



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS  
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ata de número **cento e setenta e três** da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – de Duque de Caxias, realizada no dia 03 de outubro de dois mil e dezessete, iniciada às catorze horas e quinze minutos, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias, RJ.

Conselheiros Presentes		
Roseli Ramos Duarte Fernandes	SMASDH	Governamental
Solange Gorette da Silva	SMASDH	Governamental
Érica Lourenço Ricardo	SMASDH	Governamental
Marilsa Conceição Felomena	SMASDH	Governamental
Thereza Cristina S. da Rocha Miranda	SMASDH	Governamental
Izabel Regina Docek de Faria	SME	Governamental
Alessandra Bezerra de Andrade	SMS	Governamental
Eunice R. de Mello Magalhães	CCNSG	Sociedade Civil
Dayna Brandão Santos	Jesus de Nazaré	Sociedade Civil
Sebastião Gomes Campos	APAE	Sociedade Civil
Christianne C. Monteiro Meirelles	AMIRES	Sociedade Civil
Siomara de Azevedo	ASPAS	Sociedade Civil
Renata Tavares Santos	Lar Fabiano de Cristo	Sociedade Civil
Fernanda Lopes Pereira	Lar Fabiano de Cristo	Sociedade Civil
Maria da Glória Oliveira Galvão	Servidores de Cristo	Sociedade Civil

1 Abertura: A Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes deu início a  
2 reunião ordinária do CMAS com a seguinte proposta de pauta: **ASSUNTOS A SEREM**  
3 **DELIBERADOS:** 1) Aprovação de atas. 2) Comissão de Ética. 3) Agendamento de  
4 uma reunião com a Gestão para apresentação de pleitos. 4) Quais instituições já foram  
5 contempladas pelo MROSC e quantas restam com pendências. 5) Solicitação de  
6 Prestação de contas da reprogramação dos recursos para 10 meses. 6) Apresentação da  
7 metodologia e utilização dos recursos do BPC. 7) Apresentação e deliberação de  
8 demonstrativo serviços/programas do Governo Federal SUAS ano 2016. **INFORMES:**  
9 1. Informe sobre o Censo SUAS. A Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte  
10 Fernandes informa que a Vice-Presidente, Sra. Cláudia Abreu Brandão Santos não  
11 poderá comparecer por questões de saúde e pede para algum conselheiro da sociedade  
12 civil sente-se a mesa para acompanhar os trabalhos. Os conselheiros da sociedade civil  
13 indicam a Sra. Renata Tavares Santos. Colocada em votação a proposta de pauta é  
14 aprovada pelos conselheiros. **ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS:** 1) A  
15 Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes pergunta se todos os  
16 conselheiros receberam as atas por email e se há alguma alteração a ser feita. Não  
17 havendo nenhuma alteração as atas 171 e 172 são aprovadas por unanimidade. 2) A

18 conselheira Christianne C. Monteiro Meirelles explica que ocorreu um problema  
19 pessoal com duas conselheiras e que, para tais situações não atinjam o bom andamento  
20 do CMAS e para poder solucionar este problema fora da plenária foi sugerida, na  
21 reunião da Diretoria Executiva, a criação da Comissão de Ética para que haja uma  
22 condução de casos similares sejam avaliadas pela mesma e apresentado em reunião do  
23 CMAS. A Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes explica que como  
24 esta Comissão de Ética não está prevista no Regimento Interno do CMAS, suas  
25 atribuições devem ser criadas. Sendo assim, foram nomeados os conselheiros para  
26 compor a Comissão de Ética: Renata Tavares Santos e Siomara de Azevedo,  
27 representantes da Sociedade Civil, Marilsa Felomena da Conceição e Valéria Alves de  
28 Souza Inácio representantes governamentais. Colocado em votação a criação e  
29 composição da Comissão de Ética é aprovada por unanimidade. 3) A Presidente do  
30 CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes diz que já conversou com a Secretária  
31 Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Sra. Aline Ferreira sobre a  
32 reunião solicitada e a mesma disse que poderá ser agendada para a semana que vem a  
33 data que o CMAS achar melhor. 4) O Diretor do Departamento Geral de Finanças e  
34 Administração, Sr. Geraldo Pereira Assumpção informa que as instituições já  
35 contempladas pelo MROSC são a ASPAS, Betel, Cairbar Schutel, CIRES, Jesus de  
36 Nazaré e Lar Jesus é Amor. Diz ainda que está aguardando nove instituições entregarem  
37 os documentos para serem contempladas com o MROSC. A conselheira Christianne C.  
38 Monteiro Meirelles pergunta quantas instituições já estão recebendo. O Sr. Geraldo  
39 Pereira Assumpção informa que apenas a instituição Betel porque não há nenhuma  
40 pendência na documentação. A Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte  
41 Fernandes diz que as instituições podem procurar o jurídico e o financeiro para  
42 retirarem suas dúvidas. A Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes  
43 pede para antecipar o ponto de pauta 6) A Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos  
44 Duarte Fernandes lembra que na última reunião ordinária a Diretora da Proteção Social  
45 Básica, Sra. Márcia Sanches Braga Figueira apresentou e o CMAS aprovou a utilização  
46 dos recursos do BPC idoso porém, não conseguiu passar a apresentação no Data Show,  
47 por isso convidou o Sr. Wanderson Silva para apresentar a metodologia. O Sr.  
48 Wanderson Silva da Proteção Social Básica diz que esta metodologia está sendo  
49 realizada para a identificação dos 10.720 idosos que chegaram na demanda do MDS. A  
50 Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes explica que este número de  
51 idosos são os que recebem o BPC mas ainda não estão devidamente inseridos no

52 CADÚNICO. O Sr. Wanderson Silva explica que estes 10.720 idosos atualmente  
53 podem ser bem menos tendo em vista que todos recebem uma correspondência do MDS  
54 informando da pendência e, muitos já procuraram os CRAS ou a SMASDH para  
55 atendimento. Informa que os idosos que não tiverem cadastrados a partir de 2018, o  
56 benefício será suspenso. Para realizar estes atendimentos foi feito um mapeamento do  
57 território e definiu-se em 4 etapas sendo a primeira em Laguna e Dourados, Beira Mar,  
58 JD. Gramacho e Pilar que são os locais onde possui maior número de idosos. 5) A Sra.  
59 Débora Renata responsável pelo acompanhamento dos projetos básicos e licitações da  
60 SMASDH informa que em relação aos recursos da reprogramação, até o momento  
61 conseguiu concluir o processo referente a gêneros alimentícios e informa sobre cada  
62 processo em andamento e o local onde encontram-se. A Presidente do CMAS, Sra.  
63 Roseli Ramos Duarte Fernandes destaca que estamos vivendo um momento atípico no  
64 país. Muitas exigências do Tribunal de Contas do Estado e por isso todo o cuidado está  
65 sendo tomado para que não haja problema nas licitações. Diz que a SMASDH está com  
66 muita dificuldade para que os processos licitatórios andem, que, inclusive, algumas  
67 licitações estão dando desertas, por falta de interessados em concorrer e em outros  
68 casos, um único processo ter vários fornecedores por item. 7 –A Presidente do CMAS,  
69 Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes explica que todos os anos a Gestão precisa  
70 alimentar o sistema SUAS WEB com as informações do ano anterior através do  
71 Demonstrativo Serviços/ Programas do Governo Federal - Sistema Único da Assistência  
72 Social 2016. Este ano, a Gestão encontrou alguns pontos que não estavam em  
73 consonância e precisou fazer algumas ressalvas: “Evidencio que foram apurados os  
74 seguintes diferenciais em 31/12/2016, quando comparados aos saldos bancários e os  
75 saldos constantes da base de cálculos do MDS: da Proteção Básica, saldo bancário R\$  
76 490.367,93, saldo MDS R\$ 490.382,99; da Proteção Especial de Média Complexidade,  
77 saldo bancário R\$ 576.707,51, saldo MDS R\$ 576.744,24; da Proteção Especial de Alta  
78 Complexidade: saldo bancário R\$ 34.870,38, saldo MDS R\$ 34.880,56; Programas e  
79 Projetos ACESSUAS: saldo bancário R\$ 196.733,37, saldo MDS R\$ 196.733,36; BPC  
80 na Escola: saldo bancário R\$ 127.759,02, saldo MDS 127.759,01. Além desta  
81 divergência foi considerado o valor de R\$ 126.553,65 como rendimento financeiro, pois  
82 não há como alterar os valores das entradas de recursos. Tais divergências foram  
83 comunicadas ao MDS, no entanto até a data da geração da prestação de contas não  
84 foram feitos os ajustes necessários.” Explica que o MDS precisa identificar o motivo  
85 dessas diferenças e corrigir no Sistema. O Coordenador do FMAS da SMASDH, Sr.

86 Carlos Alberto da Silva explica que precisa da autorização do CMAS para que a Gestão  
87 solicite ao MDS para descobrir onde estão essas inconsistências. Diz ainda que além  
88 dessas citadas, o IGD também possui divergências porém, não há campo de comentário  
89 para o Gestor no Sistema. Diante disso, a Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos  
90 Duarte Fernandes coloca em votação o Demonstrativo Serviços/Programas do Governo  
91 Federal – Sistema Único da Assistência Social– Ano 2016, com ressalvas, sendo  
92 aprovado por unanimidade. **INFORMES:**1- A Sra. Débora Tavares informa que o  
93 Censo SUAS já encontra-se disponível para preenchimento e que encaminhou o  
94 formulário para o email de todas as instituições. Diz ainda que há uma técnica no PSB e  
95 no PSE capacitadas para retirar dúvidas e receber os formulários para serem  
96 preenchidos no sistema. Informa ainda que as instituições que não preencheram a seção  
97 3 do CNEAS precisam procurá-la. Lembra que as instituições que não finalizaram o  
98 CNEAS não podem receber repasses do Governo Federal. A Presidente do CMAS, Sra.  
99 Roseli Ramos Duarte Fernandes informa que o CMAS recebeu dois ofícios do Conselho  
100 Estadual informando a alteração do local da Conferência Estadual de Assistência Social  
101 que será realizada na UERJ – Teatro Odylo Costa Filho - Rua São Francisco Xavier,  
102 524 – Maracanã e, ofício informando que o CEAS deliberou convidar um representante  
103 da Gestão e o Secretário Executivo do CMAS para participarem da Conferência  
104 Estadual. Nada mais havendo a tratar a Presidente do CMAS, Senhora Roseli Ramos  
105 Duarte Fernandes deu por encerrada a reunião de cujos trabalhos foi lavrada a presente  
106 ata e segue assinada pelos conselheiros presentes e por este Secretário Executivo.